



Assembleia de Freguesia de Cardosas

-----ATA Nº 3/2022-----

Pelas vinte e uma horas, do dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Cardosas, Largo Humberto Delgado, nº. 3, na localidade de Cardosas, reuniram-se os membros da Assembleia da Freguesia de Cardosas, na sequência da Convocatória feita a todos os eleitos (arquivada sob o doc. Nº. 1), tendo sido presidida pela senhora Presidente da Assembleia Isabel Alexandra Costa, secretariada pela senhora Inês de Sousa e o Senhor Paulo Ricardo, primeira secretária e segundo secretário, respetivamente. ----- Como vogais estiveram presentes, a senhora Filipa Rafael, o senhor Manuel Tomé, o senhor Vicente Santos e a senhora Anabela Gradil. Em representação da Junta de Freguesia de Cardosas estiveram presentes o senhor Presidente Fábio Amorim, a senhora Secretária Catarina Costa e o senhor Tesoureiro Alfredo Vale. -----

Após todos os presentes se terem identificado perante a mesa da Assembleia procederam à assinatura do livro de presenças. -----

A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas e todo o seu Executivo bem como todos os Membros da Assembleia de Freguesia e o público presente. -----

Atendimento ao público -----

A senhora Presidente da Assembleia começou por dar a palavra à senhora Lúcia Mascarenhas que solicita resposta sobre a questão colocada na primeira Assembleia de Freguesia sobre o que se passa no terreno em frente à sua casa e que, relativamente à recolha dos resíduos sólidos urbanos que anteriormente, eram recolhidos à terça e sexta-feira e agora somente à terça-feira. Disse já ter colocado a questão telefonicamente à Junta de Freguesia de Cardosas tendo-lhe sido dito que seria uma questão da responsabilidade da Câmara Municipal situação que não concorda por lhe parecer ser uma questão da responsabilidade da Junta. -----

Na intervenção seguinte, a senhora Sandra Coelho Freitas disse ter algumas questões e sugestões. Começando por questionar sobre os planos para dinamizar a “aldeia” a curto prazo tendo em conta, a desertificação de comércio e serviços e de seguida, perguntou qual o retorno e impacto dos eventos realizados na freguesia tais como o Rally Automóvel de Lisboa e o Grande Prémio de Ciclismo. Relativamente à página Web da Freguesia, refere ter informação bastante desatualizada e sugere que ali seja publicitada informação que, pensa ser importante tais como, todos os protocolos da freguesia seja com a Câmara Municipal, com o clube, associações e ainda, projetos em curso, ideias e candidaturas. Na continuação da sua intervenção, refere que na rua do Loureiro aparecem ratas, com alguma frequência, e que em conjunto com os vizinhos pretendem que a situação seja debelada. A senhora Presidente interrompe indicando que o senhor Presidente irá responder acerca do assunto, adiantando que, o senhor Vereador Paulo Pinto, na última reunião da Câmara Municipal, afirmou que essa situação iria ser resolvida. Na continuação da sua intervenção a senhora Sandra Coelho identificou a existência de maus cheiros oriundos do rio da Pipa, sendo que a freguesia de Cardosas a mais afetada e questiona qual será intervenção que a Junta está a exercer para a resolução do problema. -----

Na Intervenção seguinte a senhora Rafaela Fernandes, residente no Caminho Casal das Pedras refere que a recolha dos resíduos sólidos urbanos, duas vezes por semana não é suficiente naquela zona, devido à existência do Hotel da Bicharada que produz muitos detritos e que os contentores estão constantemente cheios. Refere que, pouco antes das eleições, contactou a junta de freguesia de Arruda dos Vinhos, a questionar se era naquele local que se registavam os animais e, indicaram-lhe o contacto da Junta de Freguesia de Cardosas. Contactada esta Junta de Freguesia, diz ter sido informada pela telefonista não ter conhecimento deste serviço. e contactou, indicando que a telefonista referiu, não ter conhecimento do serviço e por isso, questiona se já existe forma de o fazer. Relativamente ao caminho onde reside, indica que o



Assembleia de Freguesia de Cardosas

caminho não termina na quinta da bicharada mas sim, no muro da sua casa, e indica que reconhece o trabalho realizado na limpeza das valetas até à quinta da bicharada, mas que, não existe nenhuma intervenção no corte da vegetação junto da sua casa, a gravilha da estrada estraga o seu carro e, refere ainda que, as grelhas colocadas no chão estão soltas e não escoam a água. -----

De seguida o senhor Domingos Silva, indica que é residente nas Cardosas há vinte e um anos e, gostava de fazer uma correção relativamente à primeira assembleia, quando o senhor Presidente da Junta, comentou o manifesto da lista a que o senhor Domingos Silva pertence, dizendo que o mesmo era irreal e eleitoralista e indicando que, era difícil de concretizar. Questiona o motivo de ter aproveitado algumas das propostas e motivo de ter referido à população durante a campanha eleitoral que, “eram só tretas” e dá como exemplo o gabinete médico. Questiona o benefício para os residentes de Cardosas em construir, nos últimos 5 meses, antes da campanha, dois parques de estacionamento, em vez de proporcionar o direito a coisas básicas aos residentes pois, no parque de estacionamento que intitula da Nortenha (restaurante local), continua a ver carros estacionados na estrada, incluindo os carros dos proprietários e funcionários dos restaurantes. Relativamente ao parque de estacionamento junto ao lar, questiona qual o arquiteto é que o fez. Questiona ainda, quem faz a fiscalização da utilização dos dinheiros do orçamento participativo pois, apenas pintaram a parte da frente e as laterais e não trataram das infiltrações do telhado (Clube Desportivo, Recreativo e Cultural de Cardosas). Em relação à lateral do seu terreno, parte que se estende, até ao Rossio das Cardosas é suposto fazerem a limpeza e refere que, durante o ano passado só limparam um quinto do que era necessário. Em relação a um projeto que tem acompanhado, não no site mas na redes sociais, o projeto do moinho, no valor de cem mil euros. Refere que, a cobertura do moinho está a verter água, não foi arranjada e que, não considera que o miradouro esteja em condições. Indica ainda que, a Rua do Moinho não existe e, não cortam o mato até lá abaixo. Considera óbvio o motivo do mau cheiro e das moscas, assinalando que, o cheiro vem do aviário onde a limpeza é feita quinzenalmente ou uma vez por mês, deixando os resíduos a céu aberto. Por último, diz ter pena que não existam eleições todos os anos, porque assim voltava a ver o que se viu nos cinco meses anteriores às eleições, com pessoal e maquinaria da Câmara, a fazer tudo à pressa e refere que, a criação de um zelador de freguesia foi boa mas, com todo o respeito que tem pelo senhor, indica que, o mesmo já não vê nada ou não está a fazer o seu trabalho com rigor.-----

Na intervenção seguinte o senhor António Joaquim refere que mora na Rua da Igreja e que a rutura de que falou há um ano, e que a Câmara Municipal já tinha dado o problema por encerrado continua a dar problemas de mau cheiro. Disse ainda que, há poucos dias enviou um vídeo ao senhor provedor que lhe respondeu que foi aberta uma vala para a água escorrer para um terreno e que o processo teria sido encerrado. Refere ainda que, o candeeiro no pátio, se encontra apagado esperando não ser nenhuma retaliação com alguém que viva no pátio ou, algum tipo de má fé. A senhora Presidente da Assembleia intervém esclarecendo que, o Senhor António Joaquim, não é a pessoa mais indicada para falar em má fé uma vez que, no último mandato foram várias as queixas apresentadas em Tribunal contra a sua pessoa e contra a Assembleia de Freguesia de Cardosas, assinadas pelo próprio senhor António Joaquim. A terminar diz que, o anteriormente, falado problema do rio da Pipa será uma vergonha e que o Município só estará preocupado com festas e rallies. -----

O senhor Presidente agradece ao público todas as intervenções e sugestões e por isso, começa por responder à senhora Lúcia Mascarenhas que esteve presente na Assembleia de dezembro do ano anterior tendo colocado a mesma questão e, indica que foi enviado um email para os serviços competentes que estiveram no local e onde puderam verificar que, existe alguma



Assembleia de Freguesia de Cardosas

atividade num terreno privado e por isso nada lhes compete fazer. Relativamente à recolha do lixo, informa que é da responsabilidade do Município, indica e que a periodicidade é bissemanal não tendo a Junta de Freguesia qualquer responsabilidade nessa área por não ter capacidade material ou humana para isso. O que lhe será possível fazer será aumentar o número de contentores e isso foi feito dando como exemplo a localidade de Pocariças. -----

Relativamente à senhora Sandra Coelho, agradece as questões e refere que fica admirado com alcance das questões pois, estão desconectadas da realidade da freguesia e que, quando temos humildade de tentar perceber o porquê de certas situações, ficamos esclarecidos acerca do motivo de acontecer daquela forma. Indica que, em termos da dinamização da freguesia, é continuar a aumentar dinamização cultural, como é exemplo, o Protocolo com a Santa Casa, a nível da iniciativa com a casa da música em que, vamos ter dois concertos, um dedicado ao clube e outro à paróquia. Refere ainda que, outra forma de se continuar a dinamizar é promover eventos como o ciclismo, o magusto, o 25 de abril que, refere ser um dos feriados mais importantes na história da democracia do nosso país e que, quando chegou não se comemorava. Refere que, continuam a garantir o apoio à dinamização das festas locais e que, tem vindo a aumentar, tal como prometido. Relativamente ao site considera que, as redes sociais são mais abrangentes e, é por lá que, o executivo da Junta de Freguesia se rege. Relativamente à desratização e higienização, já foi efetuada no dia anterior à Assembleia por um prestador de serviços, com o acompanhamento do senhor Vereador Paulo Pinto. Em Relação ao rio da Pipa, refere que não é um problema de agora e sabem a causa, e indica que, como Presidente da Junta, tem transmitido as ansiedades da população à Vereação da Câmara Municipal.-----

Em resposta à senhora Rafaela Fernandes, refere que, a questão da recolha do lixo já foi respondida anteriormente e o posicionamento do contentor de resíduos sólidos urbanos foi devido ao lixo que era deixado na estrada por quem passava e por isso, entende-se que melhorou com a mudança do local. Relativamente ao registo dos caninos, informa que, nunca deixaram de o fazer. É obrigatório por lei e todos os cães residentes na freguesia de Cardosas terem o registo anual com o valor de doze euros, em dois mil e dezassete e que, com este executivo, passou para cinco euros, de forma a ser acessível para todas as pessoas. Relativamente ao Caminho das pedras, refere que é um problema na freguesia devido à inclinação e uso do mesmo. Indica que, nas primeiras reuniões que tiveram com o Município, a Vereação pediu um plano de alcatroamento, e o Caminho das Pedras está no topo das prioridades. O caminho já sofreu intervenções, sendo que, na última, esteve presente e os custos foram todos suportados pela Junta de Freguesia de Cardosas. Informa que, muitas vezes as respostas não são dadas no momento que se quer mas que se faz o melhor que se pode, com o que se tem. -----

O senhor Presidente da Junta indica que, é natural que o senhor Domingos Silva, se sinta zangado com a realidade dos factos, mas fala porque tem conhecimento causa acerca do que se pode ou não fazer, com base na realidade do mandato anterior. Afirma que, as obras não foram feitas à pressa no último ano de mandato prova essa que sobraram, vinte e um mil euros de saldo para quem assumisse o mandato seguinte. -----

Indica que, as obras feitas no Casal Não Há e na Rondulha foram idealizadas por técnicos superiores da Câmara Municipal, a pedido da população. Relativamente ao estacionamento abusivo, refere que é da competência da Guarda Nacional Republicana e não da Junta. No que diz respeito ao Rossio de Cardosas, refere que o senhor Domingos Silva, está a reportar uma situação ocorrida há um ano, e dispõe o seu contacto para que, se assim o entender, especificar o que entende que não está a ser cumprido por parte dos funcionários da Junta. Relativamente ao projeto do moinho, é um projeto interessante e cativante para a população em geral e que, conta com um grupo técnico composto pelo senhor Vice-Presidente da Câmara, pelo próprio e



Assembleia de Freguesia de Cardoso

por uma astróloga, Carla Natário, que está a tratar da recolha da informação. Em relação aos cem mil euros, o senhor Domingos Silva, deve ter retirado essa informação, de alguma notícia, mas é um valor estimado, mas que, se estão a procurar fundos por parte de fundações. Classifica como um projeto dinâmico e diferente das demais freguesias. Indica que, caso não seja possível efetuar o projeto tal como está pensado, irão reunir e reajustar o projeto. Em relação ao miradouro, o senhor Domingos Silva diz que não é um miradouro, então o senhor Presidente não sabe identificar o que seja. Indica que é património do município e que, precisa de uma intervenção profunda na casa dos trinta e cinco mil euros e, o Município, mais especificamente, o senhor Vereador Paulo Pinto indica que, pretende encontrar uma solução. Acerca do assunto da fiscalização do orçamento participativo, remete a responsabilidade para a Câmara Municipal, tendo em conta que, os projetos são apresentados da forma como serão executados. Relativamente ao aviário, indica que, o senhor Domingos Silva, tem uma informação privilegiada, relativamente ao mau cheiro e que, o Senhor Presidente tem apenas suposições e indica que, não tem a ver com a capacidade da Junta resolver, mas apoia a promoção de qualidade de vida. Refere que, o senhor Zelador da Freguesia está presente na sala e, é um elemento bastante proveitoso e indica que, o senhor António Vale é uma pessoa bastante interventiva e minuciosa, e já teve conversas em que, o senhor Provedor, chama bastante à atenção acerca do corte de ervas em diversas zonas. O senhor Presidente da Junta, discorda totalmente da afirmação feita pelo senhor Domingos Silva pois tem sido uma pessoa bastante interventiva e assertiva. Em resposta ao senhor António Joaquim diz que, se dispensa de responder pois já foi partilhada em Assembleia e foi indicada ao senhor Provedor quais as atas com as respetivas respostas. Refere que, falou com o fiscal da ocorrência e, inclusivamente, já esteve presente no local mas que, não sentiu o mau cheiro mas sim a água. Relativamente ao saneamento, indica que, não resiste ao comentário feito pelo senhor António Joaquim, uma vez que, o Rio da Pipa encontra-se em mau estado antes do Partido Socialista tomar posse no Concelho e questiona, o senhor António Joaquim, o que fez anteriormente quando estava a exercer funções como autarca. Refere ainda que, tem de existir uma coresponsabilidade entre todos pois é um problema que vem de à muitos anos e que, acha curioso o facto do senhor António Joaquim referir que, o Município só está preocupado com festas e outros eventos. Acerca da iluminação do largo onde reside, indica que, ninguém mandou desligar nenhuma luz e que, evidentemente, o Senhor António Joaquim, sabe que a Junta de Freguesia não troca lâmpadas e que, existe um problema sério no Município acerca das luminárias devido à intervenção da EDP e pode verificar, que já está muito melhor, pois existiam locais onde não tinham sequer luz junto das habitações. Da parte da Junta de Freguesia, a senhora Secretária da Junta, tem estado a seguir esta situação e a exercer pressão junto da empresa responsável. --- A senhora Presidente da Assembleia, dirige-se ao Zelador Freguesia senhor António Vale uma vez que, não estava presente na Assembleia quando foi posta em causa a sua função e, questiona se pretende falar acerca da situação. -----

O senhor Zelador da Freguesia diz não saber como o senhor Domingos Silva pode pôr em causa a sua função uma vez que, nem se cruzam. O Senhor Domingos Silva indica que, faz caminhadas na “aldeia” e vê a erva por cortar e que, não percebe como acontecem este tipo de situações e não são reportadas. A Senhora Presidente da Assembleia intervém, indicando que a função de Zelador de Freguesia não é, a mesma que, assistente operacional. -----

1. Período antes da ordem do dia -----

A senhora Presidente da Assembleia inicia este período perguntando se alguém tem alguma questão a colocar e a senhora Anabela Gradil, começa por cumprimentar os presentes e informa que, compete à Junta, proceder à manutenção e conservação de caminhos e pavimentos e já se falou de vários problemas da freguesia que já foram respondidos pelo Senhor Presidente da



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Junta, e que, apenas pretende alertar que no miradouro e no moinho, existe falta de água no jardim que, considera de fácil resolução pois basta arranjar um sistema de rega, para não estar naquele estado sem beleza e, já para não falar na manutenção do miradouro e do moinho. Salienta que, no moinho, as mesas de pedra não estão fixas e o tampo de uma das mesas já está em degradação, derivado ao tempo pois considera que não é a pedra indicada para aquele local. Em relação à rua do moinho, informa que a população tem dificuldade de circulação devido ao estado do piso. Por último, assinala que, compete à junta conservar os fontenários públicos e, indica que a Fonte Ereira, não se consegue visitar devido ao estado em que se encontra, com falta de limpeza e manutenção. Relativamente ao poço, questiona se o proprietário já tem conhecimento do estado do poço e o que pretende fazer com este problema. A estrada do alto, encontra-se em mau estado devido a infiltração das águas e, questiona como vão resolver esta questão, junto da Câmara Municipal. -----

A senhora Presidente da Assembleia, concede a palavra ao Senhor Vicente Santos que, inicia a sua intervenção cumprimentando os presentes e de seguida identifica diversos caminhos a necessitar de intervenção a nível de corte de ervas, Beco do Serrado, o Caminho das Geraldas, a Baixa do Linhô até ao Bico de Chão, o Caminho dos Carvalhais, o Caminho da Pimenta, o Mato do Sobral, o Caminho da Cruz Negra e o Caminho da Pimenta que, para além de necessitar do corte de erva, tem um esgoto aberto. Relativamente às paragens de autocarro, refere que já tinha falado na reunião anterior e, pede o ponto de situação, relativamente ao cruzamento das Cardosas. Refere a necessidade de reparação da sinalização dos balneários pois considera que, está degradada. Indica que, na curva ao pé do cemitério, considera importante ser colocada, sinalização de curva perigosa, assim como, ao pé do Café Gama, colocar um sinal de prioridade. O senhor Manuel Tomé pede a palavra que, é concedida pela senhora Presidente da Assembleia, e questiona o ponto de situação de uma casa de banho que, identifica como polémica tendo em conta, reuniões anteriores. -----

A senhora Secretária da Assembleia, Inês de Sousa solicita a palavra que, é concedida pela senhora Presidente da Assembleia, e inicia a intervenção dizendo que, não tem questões, apenas uma observação para todos refletirem, indica que vem de uma cidade em que a manutenção do espaço público é realizada maioritariamente em jardins e mesmo assim, considera um trabalho difícil, quanto mais numa zona rural, como a Freguesia de Cardosas, em que, apenas existem três funcionários na Junta de Freguesia, com tanto mato e florestação, refere ainda que, é importante pensar no bem-estar da população mas que não devemos fazer exigências e esquecer, o bem-estar das pessoas enquanto trabalhadores visto que, é um trabalho humanamente impossível a Freguesia estar completamente desmatada. -----

O senhor Vicente Santos acrescenta que, tal como indicado em reuniões anteriores, foram colocar uma torneira nas casas de banho e que, acha que deveria ser efetuada uma limpeza e uma pintura das paredes. -----

A senhora Anabela Gradil pede a palavra e no seguimento da intervenção da Senhora Secretária da Assembleia, indica que, desconhecia o facto de serem apenas três trabalhadores e que, se deve pedir um quarto elemento. -----

A senhora Presidente da Assembleia, refere que, em reuniões anteriores, inclusive foi alvo de aprovação por parte da Assembleia, o pedido de um quarto elemento à Câmara Municipal e, de seguida, concede a palavra ao Senhor Presidente da Junta e indica que, neste momento, o país está em seca severa, e a senhora Anabela Gradil vem defender que se deve colocar um sistema de rega e coloca a questão, se vê como necessário, tendo em conta tudo aquilo que já foi referido, a Junta investir num sistema de rega para o miradouro ficar mais bonito, refere que, a opinião do executivo é que não existe, para já, essa necessidade, tendo em conta, muitas outras necessidades que, consideram prioritárias e que se irá gerir a água de forma económica. -----



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Relativamente às mesas de pedra, foi um espaço criado pela Junta, para usufruto da população, e que, já foi identificado o problema, em conjunto com o senhor Vereador Paulo Pinto e que será resolvido. Em relação ao Caminho do Rossio, ao qual chamaram de Rua do Moinho, refere que, a nível de toponímia, é algo que a Junta fez quando chegaram ao executivo pois, existiam apenas cinco locais com nome de Rua, trabalho esse desenvolvido pela senhora Secretária da Junta, Catarina Costa, em conjunto com a Câmara Municipal e por isso, apela para que, em cada reunião de Assembleia, os nomes sejam devidamente utilizados, de forma a serem mais facilmente identificados. Indica que, até ao momento, não tem informação que, esteja em más condições, nem por parte do residente do caminho mas que, irá ao local analisar a situação. A da Fonte da Ereira, remete a muitas das outras situações já expostas e louva o pensamento da senhora Secretária da Assembleia, Inês de Sousa, pois tem de se fazer escolhas porque vivemos numa Freguesia rural ainda que alguns pensem que não, e objetivamente onde o saneamento é curto. Confessa que a Fonte da Ereira pode estar intransitável, mas que tem de ser priorizar o trabalho e, refere que a Junta não coloca fitofarmacêuticos onde quer que seja, o que é efetuado é o corte mecânico que tem as suas limitações e, não tem nenhum trator, nem valor disponível para adquirir um, por isso apenas está disponível consoante a necessidade do Município. Relativamente ao poço do Rossio, o proprietário já foi questionado, e informa que, não é competência da Junta de Freguesia, mas que, já fez chegar informação à Proteção Civil Municipal. -----

A Estrada do alto, identificada como Rua de São Miguel, implicaria o não alcatroamento da Rua do Casal das Pedras, refere que, são opções e que, a situação não está favorável mas que, não é de agora, pois a estrada abateu e ocorreu uma intervenção tendo abatido posteriormente. Refere já estar reportado por se tratar de um Caminho Municipal. -----

De acordo com a identificação de vários caminhos por parte do Senhor Vicente Santos, refere que, são caminhos e dentro das prioridades que são definidas, optaram pelas urbanizações que, como tal, não foram identificadas pelo Senhor Vicente Santos. Refere que, foram eleitos para definir escolhas e efetivamente, os locais onde está a maioria da população é a prioridade. ----

Relativamente às propostas da colocação de sinaléticas, indica que, ficaram registadas e agradece a sugestão e, vai verificar junto dos serviços da Câmara. -----

Quanto à limpeza dos sanitários, confessa poderem existir algumas falhas e, têm tentado seguir o assunto da melhor maneira. -----

Em relação à questão do senhor Manuel Tomé, o Senhor Presidente da Junta, refere que foi uma casa de banho polémica tendo em conta, que a Junta dispõe de cinco casas de banho sem condições e por isso, como socialista, defende boas condições de trabalho para os funcionários e por isso, em conjunto com o senhor Vereador, acharam um bem necessário, os trabalhadores terem uma casa de banho em condições e, é um investimento nas pessoas que estão ao serviço da Freguesia. -----

Relativamente à intervenção da senhora Secretária da Assembleia Inês de Sousa, refere que, partilha e subscreve plenamente, pois, deverá ser o pensamento que se deve manter, não colocando em causa a opinião da oposição tendo em conta, a bipolaridade das intervenções que, de certo modo, aparecem com medidas boas e que, numa lógica construtiva, o executivo apoia. -----

De acordo com a intervenção da senhora Anabela Gradil, o senhor Presidente de Junta refere que, o quadro do pessoal é um ponto de honra, presente em manifesto eleitoral, a colocação de mais um trabalhador que, após negociações com a Câmara, foi conseguido. -----

A senhora Anabela Gradil pede a palavra e refere que, nos Caminhos referidos pelo senhor Vicente Santos, também vivem pessoas. -----



Assembleia de Freguesia de Cardosas

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, entende que não foi claro o suficiente, e esclarece dizendo que, fazem o corte da erva sempre junto das casas e não tem indicação do contrário, por parte da população, mas que, tem conhecimento, que não estão feitos integralmente devido às prioridades do corte mecânico. Refere ainda que, o trator não vem à Freguesia mais vezes porque o Município está atrasado ao nível do corte, devido a problemas de saúde por parte do tratorista disponível, compreende que, não tenham conhecimento destes pormenores, mas voltou a referir que, estão a ser efetuados cortes por prioridades. -----

2. Aprovação da ata da sessão anterior; -----

A senhora Presidente da Assembleia dispensa leitura da ata que é aprovada por **Unanimidade**.

3. Apreciação da informação escrita pelo senhor Presidente da Junta, acerca da atividade exercida pela mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n. 07512013, de 12 de setembro; -----

A senhora Presidente da Assembleia concede a palavra ao Senhor Presidente da Junta que, dispensa a leitura e intervenção deste ponto, visto que, já teve oportunidade de o fazer anteriormente. -----

4. Análise, discussão e votação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da lei nº 7512013 -----

A senhora Presidente da Assembleia concede a palavra ao senhor Presidente da Junta que, refere se ter feito a distribuição do saldo de gerência que foi transitado para este ano e não foi discutido em Abril devido a ser necessária uma avaliação da inflação e de outros fatores e por isso, indica que, existe um investimento na melhoria dos espaços verdes que, vai de encontro ao que já foi respondido no atendimento ao público que, serve para concluir, as obras que, muitos indicam que ficaram por concluir. Existe um investimento na conservação dos bens e nas ferramentas, em relação às ferramentas, é uma opção do executivo da Junta de Freguesia de forma a conseguir uma maior autonomia, neste caso uma roçadora, de forma a serem efetuados trabalhos melhorados. Refere que é um orçamento efetuado pelo técnico da Junta de Freguesia. A senhora Presidente da Assembleia questiona se existem questões e a Senhora Anabela Gradil, solicita esclarecimento sobre que tipo de obras vão ser realizadas na Freguesia que, não estariam anteriormente previstas. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia refere que, as intervenções realizadas vão ser de conclusão das que iniciaram no mandato anterior, mediante a aceitação dos prestadores de serviços, pretende-se avançar com o Casal Não Há e, com a Rondulha. Já existe adjudicação na obra dos balneários, na requalificação do terraço que começará brevemente. -----

A senhora Presidente da Assembleia passa para a votação e foi aprovado por **maioria com dois votos de abstenção do PPD/PSD**. -----

5. Análise, discussão e votação da Proposta de Regulamento do Transporte Social da Freguesia de Cardosas, nos termos da alínea f) do n.º I do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 7512013 -----

A senhora Presidente da Assembleia passa a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que, inicia a intervenção indicando que, foi uma proposta elaborada, de acordo com o que foi verificado, devido à falta de oferta pública evidenciada pela pandemia. Foram recebidos vários pedidos de diversas pessoas para efetuarem deslocações a locais essenciais como é o exemplo do hospital e por isso mesmo, consultando a senhora Vereadora Carla Munhoz, acharam por bem criar o regulamento que define regras objetivas que limitam às pessoas que devem ter acesso a este benefício. -----

A senhora Presidente da Assembleia passa para a votação tendo sido aprovado por **Unanimidade**. -----



Assembleia de Freguesia de Cardosas

O senhor Presidente da Junta faz um convite para que, no dia nove e dez de julho, acompanhem o evento do ciclismo. -----

No final da Assembleia, a senhora Ângela Pinheiro, por não se encontrar presente no período do atendimento ao público, pediu autorização para intervir, que lhe foi concedida. Inicia a intervenção, parabenizando o executivo da Junta de Freguesia pela criação deste transporte e fala na deficiência existente no transporte escolar e sabe que, não faz parte da competência da Junta, mas sugere que, este transporte social tenha em conta, o horário das crianças em período escolar. O senhor Presidente da Junta indica que, não tem capacidade nem meios para o transporte de crianças devido à limitação existente, partilha que, a discussão que está a ser efetuada é que o município está a tentar que os horários escolares coincidam com os autocarros.

A senhora Presidente da Assembleia, por não ter mais assuntos a tratar, dá por encerrada a Assembleia de Freguesia, cerca das 23:30h. -----

Eu, Inês Sofia Oliveira de Sousa, Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia, a subscrevo e assino,

Inês Sofia Oliveira de Sousa

Bobel Alexandra Cunha dos Santos Costa

Presidente da Assembleia de Freguesia

Paulo Alexandre TAVARES RICHARDO

Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia